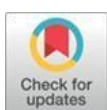




Experiência de Fundação da Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade da UECE/FACISC

Founding Experience of the UECE/FACISC Family and Community Medicine Academic League



Diana Ferreira Alvesⁱ

UECE, Quixeramobim, CE, Brasil

Livia Holanda Maia Cavalcantiⁱⁱ

UECE, Quixeramobim, CE, Brasil

Maria Tainara da Silva Santosⁱⁱⁱ

UECE, Quixeramobim, CE, Brasil

Giovanna Lopes de Lima^{iv}

UECE, Quixeramobim, CE, Brasil

Andreza Pinheiro de Carvalho^v

UECE, Quixeramobim, CE, Brasil

Paulo Savio Fontenele Magalhaes^{vi}

UECE, Quixeramobim, CE, Brasil



RESUMO

A fundação da Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade (LAMFAC) da turma prima de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde do Sertão Central (FACISC) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) foi um processo gratificante tanto para os alunos quanto para o professor. Ela foi fundada em outubro de 2023 sob supervisão do professor da área. Objetivando o tripé: ensino, pesquisa e extensão na área de Medicina de Família e Comunidade. Nesse viés, foi desenvolvido um plano de atividades que inclui aulas teóricas e práticas, treinamentos semanais e atividades de ensino. Os alunos têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em situações práticas, por meio de projetos de extensão e pesquisa, levando aprendizados para a sociedade e fortalecendo a sua conexão com a universidade. A criação da LAMFAC foi marco significativo para a primeira turma de Medicina da FACISC e para o município de Quixeramobim, Ceará.

Palavras-chave: Medicina de Família. Medicina. Liga Acadêmica. Saúde.





ABSTRACT

The founding of the Academic League of Family and Community Medicine (LAMFAC) of the first year of Medicine at the Faculty of Health Sciences of the Central Sertão (FACISC) of the State University of Ceará (UECE) was a rewarding process for both the students and the professor. It was founded in October 2023 under the supervision of the teacher of the area. With the aim of the tripod: teaching, research and extension in the area of Family and Community Medicine. With this in mind, a plan of activities was developed that includes theoretical and practical classes, weekly training sessions and teaching activities. Students have the opportunity to apply their knowledge in practical situations, through extension and research projects, taking their learning to society and strengthening their connection with the university. The creation of LAMFAC was a significant milestone for FACISC's first medical class and for the municipality of Quixeramobim, Ceará.

Keywords: Family Medicine. Medicine. Academic League. Health.

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária é uma das três funções clássicas da universidade, juntamente com o ensino e a pesquisa. Ela se caracteriza pela sua natureza interdisciplinar e pela sua missão de promover a interação transformadora entre a academia e a sociedade. Na essência da extensão universitária, encontramos a busca pelo diálogo de saberes, onde o conhecimento acadêmico se encontra e se enriquece com os conhecimentos populares, resultando em uma compreensão mais ampla e contextualizada dos desafios sociais. Na prática, a extensão universitária na UECE se manifesta através de uma variedade de projetos e iniciativas que buscam atender às demandas da comunidade cearense. Esses projetos podem abordar questões como educação, saúde, meio ambiente, cultura, entre outros, e são desenvolvidos em colaboração com diferentes setores da sociedade, incluindo organizações governamentais, não governamentais e a própria comunidade local (Pró-Reitoria de Extensão, p. 32, 2021).



Um aspecto fundamental da extensão universitária na UECE é a sua integração à matriz curricular dos cursos de graduação, instituída obrigatória na Resolução Nº 7, DE 18 de Dezembro de 2018, a qual estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Brasil, 2018). Isso significa que os estudantes têm a oportunidade de participar de atividades de extensão como parte de sua formação acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades práticas, a consolidação dos conhecimentos teóricos e a promoção de uma formação cidadã mais ampla. Além disso, essas iniciativas visam não apenas a resolver problemas imediatos, mas também a promover mudanças estruturais e duradouras na sociedade, sob bases emancipatórias, na contribuição para a formação profissional, integral, ética e humanística da comunidade discente, para a ruptura de concepções de natureza assistencialista e elitista, a fim de fomentar uma construção coletiva de conhecimento e uma maior inserção na realidade social e política cearense e brasileira. (Pró-Reitoria de Extensão, p. 32, 2021). Nesse contexto as Ligas Acadêmicas (LAs) são grupos estudantis que se dedicam a explorar de forma aprofundada uma área específica do conhecimento, visando abordar necessidades sociais. Ao interagirem com a comunidade, os membros dessas ligas têm a chance de se tornarem agentes de mudança social e de responder a questionamentos profissionais relevantes.

No âmbito universitário, as ligas acadêmicas desempenham um papel crucial ao integrar a proatividade dos alunos com os processos de ensino, pesquisa e extensão, capacitando os acadêmicos a desempenharem um papel ativo na construção de seu próprio conhecimento. Elas proporcionam um espaço para interação entre estudantes e profissionais, além de promoverem a realização de aulas, simpósios, pesquisas e eventos que inserem os alunos na prática diária da especialização médica, ao mesmo tempo em que facilitam a realização de iniciativas de promoção da saúde. (Silva; Flores, p. 410, 2015; Soares et al., p. 1, 2019).

O médico de família e comunidade é o especialista que atende os problemas relacionados com o processo saúde-enfermidade, de forma integral, contínua e sobre um



enfoque de risco, no âmbito individual e familiar. Com uma visão holística leva em consideração o contexto biológico, psicológico e social, reconhecendo que a enfermidade está fortemente ligada à personalidade e à experiência de vida da pessoa (Arias-Castillo et al., 2010). Tal profissional, presta os cuidados primários, personalizados e continuados, a indivíduos, a famílias e a uma determinada população, independente de idade, sexo ou afecção. Trabalhando em conjunto com outros profissionais da saúde e de áreas diversas, diariamente toma decisões iniciais a respeito de cada questão que surge em sua prática médica, levando em consideração a responsabilidade que possui com a comunidade. A combinação dessas responsabilidades cria um papel singular e essencial (Sirena; Targa, p. 114, 2015).

As ações desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade (LAMFAC) seguem como princípios norteadores os aspectos socioambientais, psicológicos e biológicos para compreensão do processo saúde- adoecimento e para a ação do cuidado a ser ofertado. Esses princípios originam uma forma específica e resolutiva de responder às necessidades de atenção individual e coletiva. Todos os membros buscam difundir tais ideais dentro e fora da universidade. Diante disso, por meio da liga acadêmica, viabiliza-se aos estudantes tanto o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos na área da Medicina de Família e Comunidade quanto o cumprimento das predições e dos princípios extensionistas preconizados na Resolução N° 7, de 18 de dezembro de 2018, contribuindo para a formação integrativa dos acadêmicos junto à comunidade universitária e também à população. Neste sentido, com o intuito de atingir um maior público, a LAMFAC atua, em consonância com ações de capacitação de ensino e pesquisa, através das redes sociais, com a proposta de divulgação científica facilitada e de qualidade sobre temas da área médica em questão. Este artigo de relato de experiência visa explicar como foi estabelecida a Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade pela turma prima de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde do Sertão Central (FACISC) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O relato discutiu a motivação que levou à fundação da liga, como foi



organizada, as atividades realizadas no ano inicial e as consequências percebidas na formação dos acadêmicos ao longo do período de criação e normatização da mesma. O objetivo do relato de experiência foi compartilhar o que aprendemos, as dificuldades que enfrentamos e as descobertas que aprendemos ao longo do processo. Isso ajudou a entender e espalhar as práticas de formação acadêmica complementar na área médica.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo de caráter descritivo/qualitativo do tipo relato de experiência realizado a partir da vivência dos integrantes da Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade (LAMFAC), vinculada ao curso de medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE), no campus da Faculdade de Ciências da Saúde do Sertão Central, na cidade de Quixeramobim - Ceará, relatando o processo de implantação e institucionalização da Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade. Para o desenvolvimento deste relato, foi realizada uma pesquisa na literatura a respeito da importância das atividades extracurriculares no ensino superior e foram utilizados registros em atas sobre reuniões, capacitações e outras atividades desenvolvidas. A construção também foi baseada na criação do Estatuto da LAMFAC, documento que contém as diretrizes e normas da liga acadêmica criada pelos fundadores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A liga começou a ser construída durante o ano de 2023 pelos 12 membros fundadores mediante a produção do seu projeto de criação, o qual teve os cargos de presidência, vice-presidência, secretário, diretoria de ensino, pesquisa, extensão, mídias e tesouraria e patrimônio ocupados pelos fundadores. Iniciou suas atividades em outubro de 2023, sob supervisão do docente da área de Medicina de Família e Comunidade, professor da disciplina de Formação Interprofissional para o Sistema Único de Saúde da UECE Quixeramobim e



Médico de Família e Comunidade.

Durante a sua idealização, foi definido um cronograma de atividades, que contou com aulas teóricas e práticas ministradas por professores orientadores e por alunos membros da liga. Para isso, os orientadores reúnem-se com os demais participantes da LAMFAC, semestralmente. Nesses encontros são definidos os temas a serem estudados, bem como a organização de um calendário que norteia as demandas da liga. Outrossim, é válido ressaltar que muitas as decisões são tomadas em conjunto, incluindo as programações de ensino, a criação da logo e a elaboração do estatuto que representa a LAMFAC. A função e responsabilidade dos membros, foram definidas logo após a criação do documento que rege a liga. Para adesão de novos integrantes, é aplicada uma prova e em seguida uma entrevista, todo o processo é acompanhado pelo professor orientador. Além disso, foi criado o grupo no *WhatsApp* com todos os membros ligantes e os orientadores, que tem como objetivo melhorar a comunicação, ter discussões sobre temas relacionados à Medicina de Família e Comunidade e enviar artigos para auxiliar o aprendizado dos integrantes da liga. Foi criado, também, uma página no *Instagram* (@lamfac.uece) que visa interagir com o público, por meio de post educativos que possibilitem expandir o conhecimento sobre os temas relacionados à liga, repassando o conteúdo aprendido de forma lúdica e didática. No Instagram obtivemos como número de contas alcançadas nos meses de janeiro, fevereiro e março os dados da Tabela 1.

Tabela 01: Números alcançados no <i>Instagram</i> da LAMFAC de jan./2024 à mar/2024		
MESES	CONTAS ALCANÇADAS	ATIVIDADE DO PERFIL
Janeiro	126	99
Fevereiro	164	147
Março	215	294

Fonte: Elaborado pelo autor.



Em relação ao ciclo de ensino, são realizadas capacitações semanais, com a presença dos professores orientadores, abordando os assuntos das temáticas escolhidas. Após os seminários ministrados pelos membros, faz-se uma discussão sobre o tema em questão, levando em conta os estudos de casos relacionados à problemática e o compartilhamento de experiências.

Tabela 02: Programação do Ciclo de Ensino LAMFAC – UECE 2024.1

DATA	TEMA	MEMBROS
20/03/2024	Hanseníase	Estudante A
03/04/2024	Tuberculose	Estudante D
15/04/2024	HIV	Estudante M
15/05/2024	Sífilis	Estudante L
29/05/2024	Asma	Estudante I
29/05/2024	Depressão	Estudante DB
29/05/2024	Pré-Natal	Estudantes D e N
29/05/2024	Síndrome do Ovário Policístico	Estudantes J e G
29/05/2024	Sarampo E Catapora	Estudantes T e G
15/05/2024	Sífilis	Estudante L

Fonte: Elaborado pelo autor

Além disso, os campos de estudos não se limitam apenas a universidade, ou seja, a LAMFAC conta com uma parceria com a rede de saúde do município, onde é assessorada por profissionais que compõem a atual gestão. Sendo assim, alguns desses servidores da atenção primária à saúde recebem os discentes nas Unidades Básicas de Saúde, com o fito de partilhar conhecimentos e o aluno tem a oportunidade de praticar o que foi visto em sala de



aula.

No momento, está sendo desenvolvido o projeto “Capacitar para salvar vidas: LAMFAC e Agentes Comunitários de Saúde na luta contra o câncer”, o qual busca capacitar agentes comunitários no rastreio do câncer. Também são realizadas atividades de pesquisas de forma mensal, com o foco para elaboração de capítulos de livro, para compor o livro da liga que está no processo de desenvolvimento, e para o desenvolvimento de artigos científicos para submissão em congressos ou revistas. Além disso, na LAMFAC são desenvolvidas atividades de iniciação científica, com a produção e o desenvolvimento dos projetos em parceria dos alunos com os professores.

A idealização e a construção de uma liga acadêmica possuem diversos desafios, sendo preciso haver muito esforço e trabalho dos seus colaboradores. No contexto da FACISC/UECE, essa atividade torna-se ainda mais desafiadora, visto que a maioria dos ligantes estão na sua primeira experiência acadêmica e não participaram anteriormente de outras ligas acadêmicas. Além disso, os alunos fundadores são da primeira turma de medicina do campus, não havendo veteranos para orientar presencialmente e integralmente sobre esse processo, apesar da ajuda de outras ligas acadêmicas, como a Liga Acadêmica de Medicina de Família e de Comunidade (LIMFAC) vinculada ao Centro de Ciências da Saúde do campus Itaperi, que auxiliou esse início e explicou sobre as responsabilidades de cada cargo. O uso das tecnologias também tem sido fundamental nesse processo de início, visto que viabiliza uma melhor interação mesmo a distância, sendo possível realizar trabalhos conjuntamente, sem necessariamente estar fisicamente presente. Além disso, essas ferramentas permitem maior proximidade entre os alunos e os orientadores, os quais sempre reforçam o aprendizado contínuo por meio do encaminhamento de artigos científicos, manuais e materiais de estudo. Através das mídias

sociais, foi perceptível uma constante crescente no alcance de pessoas e de atividade no



perfil, possibilitando uma maior visibilidade aos posts informativos aos alunos e à comunidade, criando um canal de comunicação educativo e lúdico.

A montagem do cronograma da liga foi feita de forma conjunta dos alunos com os professores, juntando as diretorias de ensino, pesquisa e extensão para garantir a organização de datas e evitar a sobrecarga. No que tange à montagem do ciclo de ensino, a falta de conhecimento e de experiência prévia sobre os temas abordados na Medicina da Família e da Comunidade dificultaram a seleção dos recortes que seriam abordados, sendo preciso auxílio dos professores para que fossem definidos. Também foi desafiador para os alunos apresentarem didaticamente seus seminários, devido a pouca experiência com a docência.

Cabe destacar a importância da colaboração da Secretaria da Saúde de Quixeramobim, a qual permite essa interseção entre a liga acadêmica e as unidades de Atenção Primária à Saúde (APS), viabilizando o campo para os alunos aprenderem e aplicarem seus conhecimentos, além de promover benefícios para a sociedade por meio de atividades de extensão. Com isso, foi possível expandir suas ações para o município e se fazer presente em campanhas, como o novembro Azul.

Em relação à pesquisa, é através de projetos de iniciação científica, desenvolvidos pela liga, que os alunos têm a oportunidade de mergulhar em pesquisas inovadoras, contribuindo para o avanço de suas áreas de estudo. Paralelamente, a extensão universitária conecta o ambiente acadêmico com a comunidade, promovendo a troca de saberes e o desenvolvimento social. Já os projetos de iniciação artística proporcionam um espaço para a expressão criativa e cultural dos estudantes, enriquecendo suas experiências acadêmicas e pessoais. Assim, a LAMFAC promove o entrelaçamento entre o ensino, pesquisa e extensão gerando uma teia de aprendizado contínuo e de crescimento pessoal, contribuindo para um futuro mais justo e próspero.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS





No contexto acadêmico, a Liga Acadêmica de Medicina de Família e

Comunidade (LAMFAC) tem o compromisso com o ensino, pesquisa e a extensão priorizando o desenvolvimento integral dos estudantes no avanço do conhecimento. Os obstáculos podem nos revelar virtudes desconhecidas. Apesar das dificuldades encontradas no íterim do processo de criação da Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade, a LAMFAC conseguiu instituir solidamente os princípios universitários de ensino, extensão e pesquisa, com o fito de promover educação em saúde baseada em evidências e uma formação acadêmica atrelada a valores científicos e humanizados.

A concretização da criação e da posterior institucionalização da LAMFAC, em um contexto de descobertas e desafios relacionados à burocracia da fundação de uma liga, foi responsável por trazer maturidade e conhecimento aos ligantes, representando uma possibilidade de crescimento pessoal e de crescimento para as futuras gerações de estudantes de Medicina da FACISC/UECE, possibilidade esta que atravessa os muros da própria faculdade e chega até a comunidade, por meio das atividades extensionistas criadas e desenvolvidas. Dessa forma, a nossa missão principal, enquanto liga institucionalizada, será alcançada de forma satisfatória e eficiente, agregando de forma positiva e significativa em nossa formação e nos benefícios proporcionados à comunidade acadêmica e à sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Extensão na Educação Superior Brasileira*. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/pec-g/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/84291-extensao-na-educacao-superior-brasileira>. Acesso em: 11 abr. 2024.

I ENCONTRO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

Extensão Viva - Revista de Extensão e Cultura da UECE
Fortaleza, v. 2, n.1, p. 1-13, 2025.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



(EU/UFCA - 2013), 1., 2013, Juazeiro do Norte-Ce. *Anais dos Encontros Universitários da UFCA 2013*. Juazeiro do Norte-Ce: Universidade Federal do Cariri - Ufca, 2013. Disponível em: <https://encontros.ufca.edu.br/index.php/encontros-universitarios/eu-2013/paper/viewFile/2078/1012>. Acesso em: 11 abr. 2024.

RÓ-REITORIA DE EXTENSÃO. *Guia de curricularização das ações de extensão dos cursos de graduação da universidade estadual do ceará (UECE)*. Fortaleza: Pró- Reitoria de Extensão e Cultura, 2021. 32 p. Disponível em: <https://www.uece.br/proex/wp-content/uploads/sites/44/2022/03/Guia-da-Curricularizac%CC%A7a%CC%83o-da-Extensa%CC%83o-UECE.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2024.

SILVA, S. A.; FLORES, O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 39, n. 3, p. 410-417, set. 2015.

SOARES, A.L.B.R. et al. A Importância das Ligas Acadêmicas no Processo de Integração e Acolhimento do Ingressante no Curso de Medicina: Relato de Experiência. *Revista Pró-Universus*., Vasouras, v. 10, n. 1, p. 1-9, 28 jun. 2019.

TAKAHASHI, E. Y. A liga acadêmica no contexto da extensão universitária: um relato de experiência. *Extensão em Foco*, Toledo, v. 1, n. 28, p. 47-63, 30 nov. 2022. Universidade Federal do Paraná.



EXTENSÃO VIVA!

REVISTA DE EXTENSÃO E CULTURA DA UECE



ⁱ **Diana Ferreira Alves**, <https://orcid.org/0009-0009-4198-9621>:

Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Campus Quixeramobim, Ceará, do segundo semestre, membro e fundadora da Liga de Medicina de família e comunidade (LAMFAC).

Contribuição de autoria: Resumo/palavras-chave, abstract/, formatação geral e as referências.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2685734351451684>.

E-mail: alvesdifa@gmail.com

ⁱⁱ **Livia Holanda Maia Cavalcanti**, <https://orcid.org/0009-0004-4655-3724>:

Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Campus Quixeramobim, Ceará, do segundo semestre, membro e fundadora da Liga de Medicina de família e comunidade (LAMFAC).

Contribuição de autoria: Discussão e Considerações finais.

<https://orcid.org/0009-0004-4655-3724>.

E-mail: liviaholandamc2@gmail.com

ⁱⁱⁱ **Maria Tainara da Silva Santos**, <https://orcid.org/0009-0004-7809-442>:

Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Campus Quixeramobim, Ceará, do segundo semestre, membro e fundadora da Liga de Medicina de família e comunidade (LAMFAC). Contribuição de autoria: Elaboração da Metodologia.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9770245981089421>.

E-mail: taynarasilva2520@gmail.com

^{iv} **Giovanna Lopes de Lima**, <https://orcid.org/0009-0005-8956-2732>:

Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Campus Quixeramobim, Ceará, do segundo semestre, membro da Liga de Medicina de família e comunidade (LAMFAC)

Contribuição de autoria: Elaboração da Metodologia

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4751438392958992>.

E-mail: giovanna_medl@outlook.com

^v **Andreza Pinheiro de Carvalho**, <https://orcid.org/0009-0006-8905-6335>:

Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Campus Quixeramobim, Ceará, do segundo semestre, membro e fundadora da Liga de Medicina de família e comunidade (LAMFAC). Contribuição de autoria: Introdução (contendo fundamentação teórica e objetivos) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/317093649768893>.

E-mail: andrezapdec@gmail.com

^{vi} **Paulo Savio Fontenele Magalhaes**, <https://orcid.org/0000-0002-8822-0790>:

Professor assistente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Campus Quixeramobim. Doutor em saúde coletiva pela Universidade Estadual do Ceará. Supervisor e fundador da da Liga de Medicina de família e comunidade (LAMFAC).

Contribuição de autoria: Supervisor da Liga, responsável pela organização, correção e supervisão do artigo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6847695360879004>

E-mail: paulo.magalhaes@uece.br





EXTENSÃO VIVA!

REVISTA DE EXTENSÃO E CULTURA DA UECE



ANEXO A – LOGO DA LIGA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE



Extensão Viva - Revista de Extensão e Cultura da UECE
Fortaleza, v. 2, n.1, p. 1-13, 2025.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).